

A PSICOTERAPIA COMO TRATAMENTO AUXILIAR PARA A SÍNDROME VASOVAGAL: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

Ana Alice Brás Braga¹; Júlia Lima Rodrigues²; Dimittry Gomes Estevam²; Ernandes da Silva Filho³

¹Acadêmica da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil -
abrasbraga@gmail.com

²Acadêmicos da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

³Docente de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

A Síncope Vasovagal (SVV) é um diagnóstico clínico comum, que se manifesta através de desmaios recorrentes e atrapalha o cotidiano de quem a enfrenta. Segundo a National Library of Medicine, os eventos da SVV são, muitas vezes, desencadeados por perturbações emocionais. Tendo em vista que o estado mental deve ser levado em consideração, essa pesquisa foi realizada a fim de questionar a utilização de psicoterapia para amenizar a reincidência das perdas de consciência temporária. Tem-se como objetivo analisar a eficácia das sessões regulares de terapia em pacientes com SVV refratária periódica, visando amenizar a frequência e intensidade dos desmaios. A metodologia utilizada no trabalho é uma revisão bibliográfica baseada em artigos encontrados nas bases de dados BVS, MEDLINE, SciELO e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: Síncope, Vasovagal e tratamento. Os critérios de inclusão selecionaram as 5 publicações mais relevantes em português ou inglês. Em um dos artigos escolhidos, foram analisados dados de pacientes com crises recorrentes da Síndrome Vasovagal, avaliando as mudanças no número desses episódios com e sem intervenção de psicoterapias semanais durante 1 ano. Como resultados, obteve-se uma resposta de redução média de 70% de pré-síncope por mês e 68,3% de Síncope, enquanto isso, não houve uma diferença na frequência média nos dois eventos avaliados para pacientes que não passaram por interferência psicoterapêutica. Vários pacientes compartilharam ter tido eventos traumáticos antes dos primeiros sintomas e que as terapias os ajudaram a superar os gatilhos. Outrossim, nos outros 4 artigos foi possível identificar que, apesar da condição não ter cura, a melhora no bem-estar emocional auxilia no seu controle, visto que ela geralmente coexiste com transtornos psicológicos. Portanto, conclui-se que os casos refratários de SVV, assim como diversas doenças cardíológicas, são atrelados à saúde mental e por isso, as psicoterapias se mostram eficazes clinicamente como um tratamento auxiliar. Como consequência, ao contribuir para gestão dos estressores e à redução dos desmaios constantes, a ajuda psicológica aumenta a qualidade de vida dos pacientes, permitindo que realizem atividades cotidianas com menos preocupações.

Palavras-chave: Psicoterapia; tratamento; Vasovagal.